



Chapa de consenso entre Botelho e Max é eleita para comandar a AL

Sem surpresas, os deputados estaduais aprovaram a nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa para os próximos dois anos. A eleição foi realizada em chapa única, com Eduardo Botelho (União) como presidente; Janaina Riva (MDB) como 1ª vice-presidente e Wilson Santos (PSD) como 2º vice-presidente. Já o deputado estadual Max Russi (PSB) ficou com a 1ª Secretaria; Valdir Barranco (PT), na 2ª

Secretaria; Gilberto Cattani (PL) na 3ª Secretaria; e Valmir Moretto (Republicanos) fica com a 4ª Secretaria. Antes de ser reeleito, Botelho afirmou que a sua nova gestão continuará sendo pautada na autonomia do Parlamento estadual e que o foco dos próximos dois anos deve ser na criação de novas políticas públicas

PÁG. 5

Governo do Estado vai à Justiça pelo Parque de Chapada

Secom-MT



O governador Mauro Mendes (União) anunciou que a Procuradoria Geral do Estado (PGE) recorreu à Justiça para tentar suspender a licitação que concedeu o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães à iniciativa privada. O leilão foi realizado no final de dezembro de 2022 e teve a presença da MT Participações e Projetos (MT Par). Em conversa com jornalistas, ele comentou que a MT Par foi retirada do processo licitatório devido a um problema na documentação. No entanto, os procuradores questionam essa decisão

PÁG. 3

Mauro aponta risco fiscal aos Estados

Entre os temas debatidos pelos governadores de todo o país com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na última semana, a reposição das perdas de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é a prioridade. Governadores e prefeitos de todo

o país estão às avessas devido aos efeitos da Lei Complementar nº 194/2022, sancionada ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que limitou as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os itens essenciais

PÁG. 3

Lucas Ninno/Secom-MT



ANTT dá 60 dias para MT assumir a BR-163

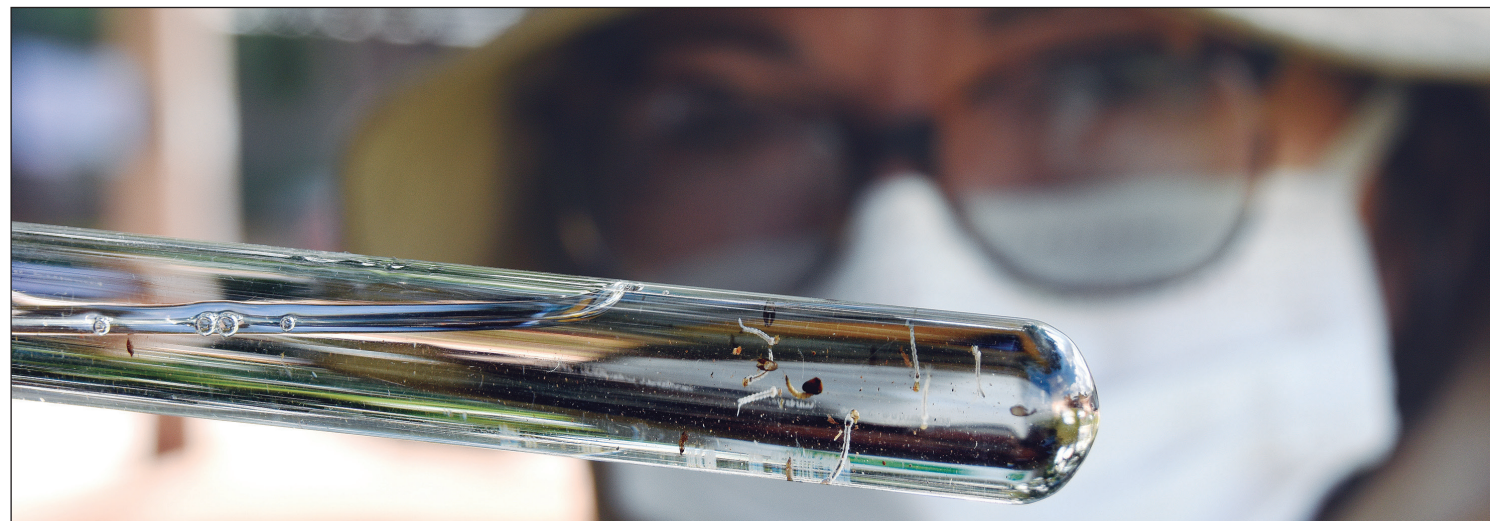
A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deu mais 60 dias para o governo do Estado concluir o processo de aquisição do controle acionário da Rota do Oeste, concessionária responsável pela BR-163 em Mato Grosso. O prazo iria expirar no dia 15 deste mês e, caso não fosse prorrogado, po-

deria impedir o governo de concluir as negociações. O governo depende do aceite de uma instituição bancária para concluir a compra. O Banco Pine não se manifestou sobre a proposta do governo para renegociação das dívidas da Rota do Oeste

PÁG. 8

Cuiabá notifica 21 casos de dengue

Ministério da Saúde



No primeiro mês do ano, a capital de Mato Grosso registrou 21 casos de dengue. O número é menor que o mesmo período do ano passado, quando 72 casos foram confirmados, mas o fato pode estar ligado à subnotificação, ou seja, pessoas tiveram sintomas leves, mas não procuraram por atendimento médico e, por isso, não há

registros. As informações são da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Durante todo o ano de 2022, a Unidade de Vigilância Epidemiológica recebeu 988 notificações, sendo que 755 delas retornaram com positivo para dengue. Uma pessoa morreu em decorrência da doença

PÁG. 6

EDITORIAL

Retrocesso vacinal

Entre as consequências mais graves da pandemia de covid-19, a vacinação infantil contra doenças já conhecidas - como meningite, coqueluche e sarampo - registrou o pior dos retrocessos. Levantamento realizado com base nos dados do Ministério da Saúde apontou que a vacinação infantil atingiu o menor patamar em três décadas, abrindo margem para o retorno de doenças que já não faziam mais parte do cotidiano dos brasileiros, como a poliomielite.

Esse retrocesso já vinha acontecendo silenciosamente desde 2016. A pentavalente - que protege contra difteria,

tétano, coqueluche, hepatite B e bactéria *Haemophilus* - tinha cobertura de 96% em 2013, que caiu para 84% em 2017 e atingiu 68% em 2021. A tríplice viral, que protege contra o sarampo, rubéola e caxumba, caiu de 107% de cobertura vacinal em 2013 para 86% em 2017 e chegou a 71% em 2021. Não é de se espantar que Roraima tenha vivido um surto dessa doença em 2018.

Outrora conhecido como um exemplo na imunização infantil, o Brasil corre o risco de ver a ressurgência de doenças que já haviam sido esquecidas. Para alguns especialistas, é um problema

decorrente do próprio sucesso do programa de imunização, já que a prevenção dessas doenças graves faz a população esquecer que elas existiam e, assim, passa a negar os benefícios da vacinação.

Mas também há um 'dedinho' estatal incentivando a queda na vacinação, por meio do corte de verbas destinadas à publicidade das campanhas de vacinação. Esses recursos vêm sendo cortados constantemente desde 2017, quando se investia R\$ 97 milhões ao ano para levar os brasileiros aos postos de vacinação. Desde então, caiu para R\$ 86 milhões em 2018 e foi caindo até chegar ao patamar mínimo de R\$ 33 milhões em 2021, ano da pandemia. Justamente o ano da pior cobertura vacinal em 30

anos. Isso sem falar nas ações mais recentes que contestaram a necessidade de vacinar crianças contra a covid-19, levando pais e responsáveis a contestar a vacinação como um todo.

Com a baixa vacinação, algumas regiões do Brasil já sofrem com surtos de doenças que eram consideradas sob controle. Além do surto de sarampo em Roraima, houve surto de febre amarela em nove estados entre 2016 e 2017, e de coqueluche, além de casos de difteria e doença meningocócica. Essas doenças causavam interações constantes entre 1980 e 1990, mas foram aos poucos caindo no esquecimento devido ao avanço da vacinação.

Para recuperar a cobertura vacinal e retomar o patamar

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

ANS - nº 34208-4

de imunização, será necessário um esforço hercúleo do governo. A comunicação deve exercer um papel primordial, relembrando à população os danos que essas doenças causavam em décadas passadas, quando as vacinas não eram tão disponíveis. Também é preciso combater a ideologização das campanhas de vacinação. Não será fácil, mas nossas crianças merecem a chance de um futuro.

Óleos essenciais na volta às aulas

Sonia Mazetto (*)

Percebi em minhas redes sociais a incidência de conteúdos sobre a dificuldades dos pais com os filhos nesse processo escolar de volta às aulas. E, vejo quanto essa problemática tem afligido os pais e os profissionais da rede educacional. Dentre as preocupações, a principal está relacionada ao comportamento da criança dentro do ambiente escolar e a adaptação a esse momento de estudos e interação social. Com isso, me vi levantando questionamentos sobre como fazer a diferença nessa conduta para facilitar para os pais e para as crianças esse período de mudança de rotina.

Talvez ainda não seja tão claro para alguns, mas nem sempre o problema está na criança. Em minha rotina de trabalho como fonoaudióloga e em discussões com outros profissionais da área da saúde, vejo pais

indagando se o comportamento do filho tem a ver com alguma síndrome, transtorno ou ainda professores que recomendam levar ao médico para avaliar um suposto transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), procurando algum tipo de doença, um modo fácil de resolver o problema. E isso me preocupa bastante!

Parto do ponto de que se a criança dorme bem, se alimenta adequadamente e está nutrida emocionalmente, não há motivos para que ela tenha problemas na escola. Agora, se ela está apresentando alguma dificuldade é porque algo está desregulado, algo tirou essa criança do seu eixo e é apenas uma criança normal que está num quadro atípico por conta do que está acontecendo. Claro, há sim os casos clínicos, mas é necessário esse olhar mais atento. Qual é o ritmo dessa criança em casa?

Pai e mãe precisam estudar mais sobre as crianças, muitos pais tendem a estudar sobre os problemas que as crianças têm, mas não escutam sobre esse serzinho. Criança é criança e são ativadas conforme os estímulos dado a elas. Percebo que os pais querem soluções rápidas, buscam uma receita pronta, mas com pessoas e, especialmente, com crianças que estão em formação, não existe receita pronta. Cada serzinho é um serzinho.

E aqui trago o ponto de que as soluções naturais podem amenizar e ajudar muito essas crianças a se autorregular por meio da aromaterapia e dos óleos essenciais, mas é preciso conscientização! Na Escola Estadual André Avelino Ribeiro, em Cuiabá, a professora Cláudia Magnani implementou as práticas integrativas e complementares e levou para a sala de aula a aromaterapia e deu um resultado significativo no comportamento dos jovens. Eles conheceram uma possibilidade

para melhorar o próprio estado emocional, a ponto de os alunos hoje buscarem pelo recurso quando não se sentem bem.

É fantástico quando se estimula a ter essa percepção. Para que pais, mães e crianças sejam apresentados a rotinas simples, como na hora de dormir, uma massagem com óleo de lavanda para relaxar, uso do difusor durante o sono. São hábitos simples que promovem saúde e bem-estar.

Nem tudo é sobre remédios para dormir, nem tudo é ritualina, novos hábitos, muito amor e atenção podem ser um dos caminhos para uma criança mais saudável e mais feliz.

SONIA MAZETTO é Gestora de Potencial Humano, Terapeuta Integrativa, Fonoaudióloga e Palestrante.



Áreas Úmidas

Cristina Cuiabália (*)

Elas são tão vitais para a sobrevivência humana que em 1997 ganharam uma data comemorativa e são homenageadas internacionalmente. Mas, muito antes de serem celebradas a cada dia 2 de fevereiro, as áreas úmidas já eram foco de atenção de uma boa parte dos países com o estabelecimento, em 1971, da Convenção de Ramsar, um tratado intergovernamental cuja missão é "a conservação e o uso racional de todas as zonas úmidas por meio de ações locais e nacionais e cooperação internacional, como uma contribuição para alcançar o desenvolvimento sustentável em todo o mundo".

Sua importância se dá por serem ambientes que não se definem como totalmente terrestres, nem totalmente aquáticos. Estão exatamente nesta interface, marcados por ciclos de inundação das águas que variam amplamente dependendo de cada localidade. Por isso, as áreas úmidas estão dentre os ambientes mais produtivos do mundo, sendo verdadeiros berços de biodiversidade, pulsando vida, fornecendo água e inúmeros outros recursos dos quais dependem todas as espécies de plantas e animais para sobreviver, inclusive nós, humanos.

Tendo suas origens na cidade de mesmo nome, situada ao norte do Irã, banhada pelo mar Cáspio, a Convenção de Ramsar, também chamada de Convenção Internacional das Zonas Úmidas, exerce sua missão na forma de um pacto no qual os países se comprometem com a criação de Sítios Ramsar em seus territórios e garantem sua proteção ao longo do tempo. E o que seriam os Sítios Ramsar? São áreas delimitadas e reconhecidas por manterem o caráter ecológico das zonas úmidas, isto é, as características essenciais que garantem os serviços ecossistêmicos que estes ambientes provêm para a humanidade, que vão desde o abastecimento de água doce, alimentos, biodiversidade, até o controle de enchentes, recarga de águas subterrâneas e mitigação das mudanças climáticas.

Nas mais de 170 nações signatárias da Convenção já foram designados mais de 2.220 Sítios Ramsar em todo o planeta, cobrindo mais de 214 milhões de hectares. O Brasil desponta como o país com maior extensão de Sítios Ramsar do mundo, são 27 Sítios brasileiros que abrangem uma área total de 26 milhões de hectares.

Os números são conquistas fundamentais. No entanto, para garantir a efetividade da

proteção das áreas úmidas é indispensável o estabelecimento de estratégias e ações voltadas à conservação desses Sítios. Um exemplo que se destaca neste contexto é a Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Sesc Pantanal, uma iniciativa do Sistema CNC-Sesc-Senac que protege 108 mil hectares do bioma, localizada em Barão de Melgaço (MT).

Designada como Sítio Ramsar em 06 de dezembro de 2002, a RPPN Sesc Pantanal é reconhecida pelos resultados que tem alcançado ao longo dos seus 26 anos de existência, nos quais foram empreendidos esforços notáveis quanto à pesquisa científica, monitoramento ambiental, prevenção e combate aos incêndios e turismo, numa perspectiva integrada e colaborativa, com inúmeras parcerias. Este conjunto de frentes de ação asseguram a manutenção desta unidade como área natural protegida que incorpora o valor cultural da paisagem e promove a sensibilização de milhares de turistas que visitam a RPPN e vivem experiências memoráveis nesse ambiente.

A cada ano a Convenção de Ramsar propõe uma temática para estimular as reflexões e ações no Dia Mundial das Áreas Úmidas. Em 2023, com a temática "É hora

de restaurar as áreas úmidas", a data nos alerta que, até o momento, quase 90% das zonas úmidas do mundo foram degradadas ou perdidas. Segundo dados reunidos pela Convenção, estamos perdendo zonas úmidas três vezes mais rápido do que florestas. Assim, há uma urgência em aumentar a conscientização global sobre as zonas úmidas para conter e reverter sua rápida perda e incentivar ações para restaurar e conservar esses ecossistemas vitais.

Portanto, este 02 de fevereiro de 2023 é uma oportunidade perfeita para conhecer mais sobre esta iniciativa, apoiar ações que garantem sua proteção, tomar boas atitudes para colaborar com a conservação da natureza, repensando o consumo, a destinação dos resíduos gerados e adotando hábitos que promovam nossa reconexão com a natureza, para regenerar nossas relações e restaurar a vida!

*CRISTINA CUIABÁLIA é bióloga, doutora em Ciência Ambiental e gerente geral do Polo Socioambiental Sesc Pantanal



O problema da ansiedade

Francisney Liberato (*)

As preocupações roubam a felicidade da gente, mas as palavras amáveis nos alegam. Provérbios 12:25

A ansiedade gera problemas na vida de todo ser humano na atualidade e isso é fatal para algumas pessoas, já que furta a nossa paz. Quando a ansiedade não é bem gerenciada, ela potencializa os problemas, deixando o indivíduo inquieto e insatisfeito com a vida.

As palavras do sábio Salomão são pertinentes para a questão da ansiedade. Versões bíblicas dizem que a ansiedade no coração do homem o abate, assim, a ideia da ansiedade muitas vezes está associada a preocupações e isso rouba a felicidade do ser humano.

Um fator de ansiedade que acaba por gerar essa infelicidade é a questão do tempo. Algumas reflexões são sentidas em cada um: quando estamos preocupados com um ente querido que está à beira da morte, como reagimos? Quando estamos ansiosos sobre ter ou não um aumento salarial. Quando a ansiedade nos contagia para saber se temos emprego em meio a esta crise financeira. Saber se haverá recursos financeiros para honrar os compromissos da família. Saber se haverá alimentação suficiente para atender aos anseios dos familiares.

Como é difícil esperar conforme alguns pontos de vista e preocupações que acabei de mencionar. O fator tempo desgasta, machuca a mente e a emoção do ser humano, alguns,

quem sabe, entram em colapso, pânico e desespero.

Percebe-se que tudo pode gerar preocupações para o ser humano e, conforme a palavra bíblica, isso rouba a nossa felicidade. A ansiedade é uma doença que deve ser combatida diuturnamente para que possamos ser pessoas mais leves e felizes.

Vale ressaltar que ansiedade em si não resolve nada, pelo contrário, ficamos horas e horas pensando em situações e problemas que às vezes nunca poderão surgir, sendo que o mais correto é aguardar o tempo chegar.

A ansiedade é uma enfermidade que destrói e mina a força de vontade e a vitalidade de um indivíduo. Para os momentos de crise, é importante se cercar de pessoas que levam palavras doces, tranquilizadoras e motivadoras para o seu coração.

Precisamos aprender a confiar em Deus e nas suas promessas para as nossas vidas. Se temos a certeza, é certo iremos descansar em paz. Guarde energia, força e mentalidade para o momento certo, para quando efetivamente o problema ocorrer, e não para uma mera expectativa.

Que outro conselho podemos ter para tratar da nossa ansiedade? Sem dúvida alguma, o texto de Mateus 6:25-34 é um acalento para as nossas vidas: "Por isso eu lhes digo que não se preocupem com a vida diária, se terão o suficiente para comer, beber ou vestir. A vida não é mais que comida, e o corpo não é mais que roupa? Observem os pássaros. Eles não plantam nem colhem, nem guardam alimento em celeiros, pois seu Pai celestial os alimenta. Acaso vocês não são muito mais valiosos que os pássaros? Qual de vocês, por mais preocupado que esteja, pode acrescentar ao menos uma hora a sua vida? E por que se preocupar com a roupa? Observem como crescem os lírios do campo. Não trabalham nem fazem roupas e, no entanto, nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como eles. E se Deus

veste com tamanha beleza as flores silvestres que hoje estão aqui e amanhã são lançadas ao fogo, não será muito mais generoso com vocês, gente de pequena fé? Portanto, não se preocupem, dizendo: 'O que vamos comer? O que vamos beber? O que vamos vestir?'. Essas coisas ocupam o pensamento dos pagãos, mas seu Pai celestial já sabe do que vocês precisam. Busquem, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão dadas. Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará suas próprias inquietações. Bastam para hoje os problemas deste dia".

Não ande ansioso. Seja feliz! Lute contra essa enfermidade. Deus quer nos confortar bem em Seus braços. Ele quer te dar a paz e força necessária para enfrentar os problemas quando eles efetivamente acontecerem.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência emocional" e "Manual do Concurseiro". www.francisney.com.brem comportamento digital e Netnografia.



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

PARQUE DE CHAPADA

PGE questiona critérios usados pelo governo federal para desclassificar a MT Par no leilão que concedeu o parque à iniciativa privada por 30 anos

Estado vai à Justiça pela concessão

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá**Da redação**

O governador Mauro Mendes (União) anunciou que a Procuradoria Geral do Estado (PGE) recorreu à Justiça para tentar suspender a licitação que concedeu o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães à iniciativa privada. O leilão foi realizado no final de dezembro de 2022 e teve a presença da MT Participações e Projetos (MT Par).

Em conversa com jornalistas, ele comentou que a MT Par foi retirada do processo licitatório devido a um problema na documentação. No entanto, os procuradores tentam questionar esse apontamento feito pelo Governo Federal.

“Problema de uma seguradora que foi apresentada, eles estão questionando. Nós esta-

mos entrando na Justiça porque a PGE disse que nós estamos corretos”, ressaltou.

Durante discurso na sessão solene de abertura da 20ª Legislatura da Assembleia, nesta quinta-feira, 2 de fevereiro, Mauro disse que tentou, há dois anos e meio, convencer o governo de Jair Bolsonaro (PL) a transferir o atrativo turístico para o Estado, mas não teve sucesso.

Ele comentou que chegou a pedir aos ex-ministro de Meio Ambiente, Ricardo Salles e Joaquim Leite, a transferência da gestão do parque, propondo investimento de R\$ 100 milhões em melhorias no parque. Porém, seu pedido foi negado.

A empresa que venceu a licitação apresentou proposta de investir R\$ 18 milhões ao longo de 30 anos.

Agora, ele tenta convencer o presidente Lula da Silva (PT) e sua equipe a transferir a unidade ambiental para responsabilidade do governo estadual. Para isso, ele dobrou a proposta inicial, prevendo um investimen-



Empresa que venceu a licitação do Parque de Chapada propôs investimento de R\$ 18 milhões em 30 anos

to de R\$ 200 milhões em apenas quatro anos.

“Tenho muita esperança que o governo federal, agora sob gestão do presidente Lula, vá compreender esses argumentos, vai cancelar esse famigerado processo de licitação e

que vai transferir esse parque”, disse.

Apoiador de Bolsonaro, ele ainda comentou que falou ao presidente que, se transferir a concessão do Parque de Chapada, irá fazer um agradecimento em público a Lula.

“Falei ao presidente e repito aqui: ‘presidente, se o senhor fizer isso, eu quero fazer o primeiro grande elogio público ao governo do senhor. Porque fiquei dois anos e meio tentando com o governo anterior e já fiz essa

crítica muitas vezes, e vou continuar fazendo. Então, por favor, atenda os matogrossenses, e o senhor vai ter lá um dos mais exitosos projetos de investimento em turismo no nosso país””, destacou.

DESARRANJO

Lúdio defende PT na oposição a Emanuel em 2024

Da redação

O deputado estadual Lúdio Cabral defendeu que seu partido, o PT, mantenha postura de oposição ao prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB). O posicionamento dele é diferente de outras lideranças da sigla, que se aproximaram do emedebista nas eleições de 2022, como ex-deputada federal Rosa Neide e o presidente da agremiação em Mato Grosso, deputado federal Valdir Barranco.

Para o parlamentar, o partido precisa discutir a realidade de Cuiabá

e apresentar um nome para disputar o comando do Palácio Alencastro em 2024 assim como uma chapa para disputar cadeiras na Câmara Municipal.

“O PT faz oposição ao atual prefeito de Cuiabá e, na minha opinião, o PT tem que construir um projeto para Cuiabá de crítica e em oposição ao atual prefeito, é esse caminho que o PT precisa amadurecer, lógico, junto com os partidos que estão na federação, que é o PCdoB e PV, sem qualquer tipo de ingerência de lideranças políticas de outros partidos”, disse.

“A próxima eleição será de mudança e o PT tem que buscar ocupar esse espaço”, ressaltou.

No ano passado, o PT, junto com os partidos da federação – PCdoB e PV –, formou aliança com PSD e PP para fortalecer a chapa majoritária, com a primeira-dama da capital, Márcia Pinheiro (PV), ao governo e o ex-deputado federal Neri Geller (PP) ao Senado.

Essa composição teve a “benção” de Emanuel que no entanto, preferiu não subir no palanque de Lula (PT) e manteve neutralidade no processo eleitoral, principalmente no segundo turno.

Lúdio espera que o PT caminhe com o PSD, que também está com o partido a nível federal, nas eleições de 2024. Ele comentou que essa aproximação tem acontecido a nível estadual, ressaltando que os partidos estão no mesmo bloco parlamentar da Assembleia.

O posicionamento de Lúdio é delicado, já que seu partido está federado com o PV, sigla do vice-prefeito José Roberto Stopa.

“O MDB estava na chapa do Mauro Mendes, o PSD está na bancada do governo Lula, tem ministros, e é um partido com quem nós

construiremos diálogo, inclusive, a própria formação do nosso bloco na Assembleia do PT será com o PSD”, destacou.

Na semana passada, o presidente do PT em Mato Grosso anunciou que a sigla já debate o nome da ex-deputa-

da federal Rosa Neide para prefeitura. Agora, o debate será dentro da federação que tem o PV que já trabalha na candidatura do vice-prefeito, José Roberto Stopa, que chegou a desistir de disputar ao governo após críticas de Lúdio.

TRÊS VAGAS

Falta de espaço adia nomeação de desembargadores

Da redação

A presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), desembargadora Clarice Claudino da Silva, confirmou que três novos desembargadores devem ser nomeados ainda este ano, para atender as demandas reprimidas da segunda instância do Judiciário.

De acordo com a presidente, duas vagas serão ocupadas para juizes, sendo uma por critério de antiguidade e outra por merecimento. A terceira vaga será destinada ao Quinto Constitucional, cabendo a indicação à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) seccional Mato Grosso.

O anúncio da abertura das vagas já movimentou os bastidores da advocacia matogrossense há alguns dias.

A presidente do TJ comentou que ainda não há uma data definida para nomeação dos novos desembargadores, porque ainda é preciso encontrar espaço físico para acomodá-los.

“Ainda dependemos de uma construção para

poder abrigar os novos desembargadores. Enquanto isso, estamos buscando alternativas temporárias para poder fazer a confecção do edital, mas não vamos falar em prazo, vamos falar passo a passo dessas providências, que já foram iniciadas”, disse Clarice na quinta-feira, 2 de fevereiro, após a sessão de abertura da 20ª legislatura da Assembleia.

Em 2020, a Assembleia Legislativa aprovou um projeto que possibilita a criação de nove vagas de desembargador. Atualmente, o pleno do Judiciário é composto por 30 desembargadores.

Sobre as outras vagas, a presidente comentou que o chamamento ocorrerá de forma gradual, conforme disponibilidade financeira, espaço físico e organização interna da administração. Clarice destacou que, assim como na administração de sua antecessora, desembargadora Maria Helena Póvoas, a prioridade será a primeira instância.

IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

Mauro vê risco fiscal aos Estados

Da redação

Entre os temas debatidos pelos governadores de todo o país com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na última semana, a reposição das perdas de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é a prioridade. Governadores e prefeitos de todo o país estão às avessas devido aos efeitos da Lei Complementar nº 194/2022, sancionada ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que limitou as alíquotas do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os serviços essenciais, como energia elétrica e combustíveis.

Lula indicou aos governadores que vai debater uma solução para a crise enfrentada por Estados e Municípios. Uma das medidas adotadas foi a criação de uma comissão para abrir um

diálogo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A informação foi anunciada pelo governador Mauro Mendes (União), que considerou a proposta como positiva.

“Entre elas [solução] é a União compensar os Estados e Municípios por essa perda da arrecadação, coisa que não parece fácil, porque a União não está sobrando tanto dinheiro assim. Ou fazer uma alteração no rumo disso, talvez com a medida no Supremo. Então, eles vão discutir os caminhos para que nós possamos reconstruir o equilíbrio fiscal de Estados e Municípios”, disse em entrevista à TV Jovem Pan.

Apesar de ter sido apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Mauro disparou críticas à legislação aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo ex-presidente. Ele

comentou que a medida forçou os Estados a alterar os orçamentos por um movimento “nitidamente eleitoral”.

Mauro ainda lembrou que além de reduzir o orçamento, o governo Bolsonaro aprovou uma série de medidas que aumentaram as despesas, como a aprovação de piso salarial de diferentes categorias de serviços públicos.

“Isso soa como música no ouvido de qualquer brasileiro [redução de impostos], todos nós queremos pagar menos impostos, mas isso tem que acontecer de forma planejada. Não dá para você reduzir a receita sem antes reduzir despesa”, comentou.

“Eles aumentaram as despesas dos Estados e Municípios brasileiros quando eles aumentaram o teto, o piso para professores, criaram piso para enfermei-

GUERRA DOS MODAIS

Prefeito de Cuiabá tenta convencer ministros de Lula a encamparem a luta para concluir o modal sobre trilhos, abandonado pelo governo do Estado

Emanuel briga em Brasília pelo VLT

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), esteve em Brasília na última semana para participar de uma série de reuniões com ministros. Um de seus objetivos com esses encontros é convencer os membros do governo Lula (PT) a 'entrar na briga' dos modais de transporte em Cuiabá, defendendo a conclusão das obras do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), ao invés do BRT (Ônibus de Trânsito Rápido).

O governo do Estado abandonou o projeto do VLT e decidiu, em 2020,

fazer a troca para o BRT. A remoção de parte da estrutura do VLT já teve início em Várzea Grande, enquanto o Estado aguarda julgamento de ações para obrigar o Consórcio VLT a retirar os vagões e devolver o dinheiro já gasto.

Emanuel conta que o ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, e demais membros da pasta ficaram boquiabertos com o que consideraram um desperdício de dinheiro público na troca do modal de transporte coletivo urbano. Agora, o prefeito trabalha em um dossiê para apresentar ao ministro, na tentativa de convencê-lo de que o VLT é melhor que o BRT.

"O governo federal está estupefato, está horrorizado com a situação do VLT em Cuiabá e Várzea Grande. Então, nesse momento, eles me pediram todas as informações, tanto da realidade das obras como do



Emanuel diz que ministro ficou boquiaberto com decisão de trocar o VLT pelo BRT

ponto de vista jurídico, de todo trâmite, de todo histórico jurídico, porque eles estão horrorizados", comentou.

"Eles não estão entendendo como uma obra dessa envergadura, com tamanho investimento, com tanto tempo passado, e que significava a

redenção do transporte público das duas maiores cidades do estado, ter levado este fim, ter ido neste caminho que representa a história do maior desperdício do dinheiro público na história de Mato Grosso e um dos maiores do Brasil. Eles querem saber in-

formações minuciosas", acrescentou.

Ferrenho defensor do VLT, Emanuel também pretende usar como argumento o fato de que o VLT é uma bandeira que foi defendida pela ex-presidente Dilma Rousseff e pelo PT, em meio ao pacote de obras

que buscava apresentar Cuiabá como uma capital moderna durante a Copa do Mundo de 2014.

"Estou fazendo esse levantamento para levar a eles e dizer que Cuiabá não aceita o BRT, Cuiabá quer o VLT. O VLT representa uma bandeira de Dilma Rousseff. Estou levando isso também ao ministro Alexandre Padilha, que é uma bandeira do PT e bandeira de Dilma Rousseff. É uma bandeira do PT que largaram no tempo e no espaço, não honraram esse compromisso, com rio de dinheiro que veio pra cá com esse objetivo", destacou.

OBRAS EM VG - O governo do Estado já autorizou o início das obras de implantação do BRT, começando por Várzea Grande. A previsão é que as obras tenham início em março deste ano, com um investimento previsto de R\$ 468 milhões.

SUCESSÃO EM CUIABÁ

PT anuncia Rosa Neide como pré-candidata a prefeita

Da redação

O Partido dos Trabalhadores (PT) de Mato Grosso resolveu adiantar os trabalhos visando as eleições municipais de 2024, para não repetir os mesmos atropelos ocorridos durante o último pleito, em que a sigla não encabeçou nenhuma chapa majoritária, para o governo ou o Senado. Por isso, a deputada federal Rosa Neide já foi apontada como pré-candidata à Prefeitura de Cuiabá.

Segundo o presidente do PT, deputado Valdir Barranco, o nome da parlamentar será trabalhado com as demais agremiações que compõem a federação Brasil da Esperança, o PV e o PCdoB, para tentar chegar a um acordo muito antes do período eleitoral.

"Ela [Rosa Neide] é nossa pré-candidata para

Prefeitura de Cuiabá e nós vamos buscar construir esse consenso dentro da federação e na articulação com outros partidos. A eleição de 2022 foi uma aula para nós, enquanto administração da federação. Eu tenho dito, ontem, inclusive, eu participei de uma reunião da CNB [Construindo um Novo Brasil], que nós devemos começar esse diálogo já e construirmos um consenso", disse Barranco.

Para marcar essa decisão, o partido pretende realizar um ato simbólico de transferência do domicílio eleitoral dela para Cuiabá.

"Queremos fazer um trabalho para além da pré-candidatura da deputada Rosa Neide. Ela está disposta, o título dela ainda é de Diamantino, mas ela quer fazer um ato aqui para transferência de título para

Cuiabá. Nós vamos acolher as demais propostas de pré-candidaturas e fazer uma discussão ao longo desses próximos anos", comentou.

Rosa Neide disputou a reeleição em 2022, mas não conseguiu ser reeleita, apesar de ter conseguido o maior número de votos entre os candidatos a deputado federal, com mais de 124 mil. No entanto, a federação da qual seu partido faz parte não conseguiu votos suficientes para atingir o quociente eleitoral necessário para uma vaga na Câmara Federal.

Em Cuiabá, a petista estava entre os três candidatos a federal bem mais votados, recebendo quase 25 mil votos. Agora, ela está cotada para assumir um cargo no Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a partir de fevereiro.

TRETA NA FEDERAÇÃO

Stopa vai brigar para ser o candidato a prefeito

Da redação

O presidente do PV em Mato Grosso, vice-prefeito de Cuiabá José Roberto Stopa, pretende 'brigar' dentro da federação Brasil da Esperança para viabilizar seu projeto de candidatura a prefeito na eleição municipal de 2024.

Desde o ano passado, após a proposta de disputar o governo do Estado não vingar, Stopa vem articulando junto com o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) a sua pré-candidatura ao cargo. Porém, na última semana, o presidente do PT no estado, deputado Valdir Barranco, declarou que a sigla trabalha com o nome da deputada federal Rosa Neide (PT), que não conseguiu ser reeleger.

Diante da decisão do PT, Stopa sustenta que

cada partido que compõe a federação tem o direito de apresentar seus propensos candidatos, desde que respeite o espaço de cada um.

"Cada um busca seu espaço, é direito. A deputada Rosa Neide é um excelente nome, mas cada um tem o direito de buscar seu espaço. Eu vou buscar o meu sempre, eu vou brigar por isso. Vença o que for melhor para Cuiabá, quem tiver mais trabalho prestado, quem tiver mais compromisso com Cuiabá, quem tiver um plano de governo melhor", disse à imprensa nesta segunda-feira, 30 de janeiro.

Stopa comentou que o fato de ser vice-prefeito não o coloca como candidato preferido à vaga. Todavia, ele cobrou que o processo de escolha

dentro da federação seja ético. A insistência em repetir respeito ao grupo - PT, PCdoB e PV - se deu após desistir de seu projeto ao governo na eleição passada, devido a ataques feitos por membros da federação.

"Não me coloca na frente de nada, eu apenas espero que todos ajam eticamente dentro desse processo, que haja o respeito mútuo e que vença o melhor dentro da federação e depois na eleição em Cuiabá", ressaltou.

Enquanto isso, Stopa ainda analisa a possibilidade de deixar seu partido. Crítico ferrenho da federação, ele procura uma nova casa para ter mais espaço, sem depender da "benção" de outros líderes. Porém, os aliados de Stopa defendem sua permanência no PV.

"NÃO TEM VALIDADE"

Cuiabá quer anular auditorias de interventores

Da redação

A Procuradoria Geral de Cuiabá pediu à Justiça a anulação de todos os atos realizados pela equipe do Gabinete de Intervenção do Estado na saúde pública da capital. O Município teme que as auditorias e levantamentos sejam utilizados como fundamento para novas interferências.

Em recurso assinado pelo procurador-geral adjunto, Allison Akerley da Silva, que foi encaminhado ao desembargador Orlando Perri, o Município lembra que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou a suspensão da intervenção, por entender que a medida não poderia ser proferida de forma monocrática, como aconteceu. Perri

decretou a intervenção durante o plantão judiciário.

Diante disso, o Município argumenta que todos os atos praticados pelo gabinete foram realizados em contrariedade ao "ordenamento jurídico pátrio" e, portanto, não poderiam ser considerados válidos, nem mesmo para eventuais representações feitas pelo Ministério Público de Mato Grosso (MPMT).

"O que o Ministério Público bem como o Estado de Mato Grosso, parecem não entender é que a intervenção do Estado no Município objeto do Decreto nº 1.591 de 29 de dezembro de 2022 não possui qualquer efeito jurídico, por ter sido realizada com base em decisão monocrática e liminar que confor-

me o Superior Tribunal de Justiça sequer poderia ter sido exarada nos termos em que foi", diz trecho do documento.

O procurador-geral adjunto contesta os documentos apresentados pelo gabinete de intervenção no processo judicial, como prestação de contas e juntada de auditorias, pelo "simples fato de que inexistiu intervenção válida".

"Com a devida vênia, a decisão monocrática exarada por este D. Juízo, induzido a erro pelo Ministério Público, que determinou a intervenção no Município não possui mais qualquer eficácia jurídica, nesse mesmo sentido TODOS os atos praticados pelo ente interventor devem seguir a mesma lógica", argumentou.

No pedido, o procurador-geral adjunto ainda ressalta que a equipe de intervenção extrapolou os limites de poder interventivo e cometeu assédio moral, abuso de autoridade e divulgou dados distorcidos, entre outras supostas irregularidades.

Além disso, a PGM cita denúncia de servidores municipais, apontando que agentes do Estado estavam diariamente na sede da Secretaria Municipal de Saúde, praticando inúmeros atos administrativos sem qualquer designação formal pela autoridade interventora.

"Assim os atos administrativos, somente poderão ser considerados válidos se forem praticados por agente legalmente competen-

te, o que não ocorreu na presente hipótese já que inexistiu designação formal da grande maioria dos agentes públicos estaduais que atuaram em auxílio ao Gabinete de Intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá", diz trecho do documento.

Akerley ainda aponta que a equipe de intervenção continuou com seus trabalhos mesmo após a decisão do STJ. Segundo o Município, os

procedimentos de auditoria tiveram início após a Corte Superior suspender a intervenção.

"Outrossim, email emanado da autoridade interventiva nomeada pelo Decreto nº 1.591 de 29 de dezembro de 2022, reconheceu que servidor municipal ocupante do cargo de auditor interno, estava sob as determinações do mesmo, até a data de 18 de janeiro de 2023", destacou.

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

PUBLICAR

CHAPA ÚNICA

Sem disputa, Eduardo Botelho é reconduzido à presidência da Assembleia Legislativa e Max Russi continuará como primeiro secretário

Mesa Diretora é fruto de consenso

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888**FARMÁCIA**
Unimed Cuiabá**Da redação**

Com um voto contrário, os deputados estaduais aprovaram na manhã de quarta-feira (1º) a nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa para os próximos dois anos. A eleição foi realizada em chapa única, com Eduardo Botelho (União Brasil) como presidente; Janaina Riva (MDB) como 1ª vice-presidente e Wilson Santos (PSD) como 2º vice-presidente.

Já o deputado estadual Max Russi (PSB) ficou com a 1ª Secretaria; Valdir Barranco (PT), na 2ª Secretaria; Gilberto Catani (PL) na 3ª Secretaria; e Valmir Moretto (Republicanos) fica com a 4ª Secretaria.

A votação para eleger a Mesa Diretora é secreta, portanto, não se sabe de qual parlamentar foi o voto contrário.

Antes de ser reeleito para o quarto mandato como presidente, Botelho afirmou que a sua nova gestão continuará sendo pautada na autonomia do Parlamento estadual e que o foco dos próximos dois anos deve

ser na criação de novas políticas públicas para gerar mais igualdade para a população mato-grossense.

"Nós vamos nos pautar pela independência, mas sempre à frente de todos os debates. A Assembleia Legislativa é o local dos debates, das discussões, das mudanças, das transformações. Tudo acontece aqui. Quando teve as discussões das leis fiscais para mudar a situação do Estado, tudo se passou dentro dessa Assembleia", disse.

Esse deve ser o último mandato de Botelho à frente da Casa nesta legislatura, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). A continuidade de Botelho à frente do cargo gerou críticas do ex-governador e deputado estadual Júlio Campos (União Brasil). Ele resgatou o histórico das últimas gestões do Parlamento, sob o comando de José Geraldo Riva, que culminou em diversos escândalos de corrupção na Casa.

"Nós somos 24 deputados aqui, durante quatro anos, apenas três ou quatro ficam se vangloriando do poder e até abusando um pouco do poder. Vamos evitar o que aconteceu no passado: lembrai-vos aquela gestão que terminou em cadeia, processo judicial, tudo isso, então é melhor fazer o rodízio", disse Júlio Campos.



Chapa de consenso contemplou deputados de todas as siglas e recebeu apenas um voto contrário

Botelho promete AL independente

Da redação

Empossado para mais um mandato e reeleito presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho (União) afirmou que a continuidade de sua gestão será pautada pela independência e terá foco na criação de políticas públicas. A posse e eleição da Mesa Diretora aconteceu na manhã de quarta-feira, 1º de fevereiro.

"Nós vamos nos pautar pela independência, mas sempre à frente de todos os debates. A Assembleia Legislativa é o local dos debates, das

discussões, das mudanças e das transformações. Tudo acontece aqui. Quando teve as discussões das leis fiscais para mudar a situação do Estado, tudo se passou dentro dessa Assembleia", disse.

O parlamentar ainda afirmou que as próximas mudanças, como discussões para melhoria da Educação, Saúde, melhor distribuição de renda e de uma 'nova matriz econômica' vão passar pelo Parlamento. Ainda durante a entrevista, Botelho lembrou que assumiu a presidência da ALMT em 2015 e que, sob seu

comando, o Parlamento fez as alterações legislativas que ajudaram a equilibrar as contas do Estado.

"Agora nós precisamos fazer as transformações de políticas públicas, de políticas que gerem mais igualdade para o povo de Mato Grosso. É nisso que a Assembleia vai se pautar, vai trabalhar nos próximos quatro anos", afirmou.

Questionado sobre a falta de concorrência para disputar a Mesa Diretora, Botelho disse que isso cria uma 'unidade', pois é uma Assembleia que está dando certo e

que representa todos os deputados, além de ser um Parlamento que, segundo Botelho, criou uma cultura de não gastar mais do que o necessário e devolver recursos ao Executivo.

"Vamos continuar como um Poder independente, mas também um Poder que une, um Poder que respeita a todos, mas que vai fazer valer a sua autonomia. Então é isso que nós vamos nos pautar, nesse mesmo caminho e vamos fazer uma defesa da união. Nós precisamos, nesse momento, apagar os resquícios eleitorais", concluiu.

NOVA ERA NA AL

Mauro diz que consenso põe fim às negociatas

Gilberto Leite

Da redação

O acordo fechado entre os deputados Eduardo Botelho (União) e Max Russi (PSB) para a formação de uma chapa única na eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa agradou ao governador Mauro Mendes (União). Em conversa com jornalistas nesta quarta-feira, 1º de fevereiro, ele elogiou o fato de que os atuais deputados acabaram com práticas não-republicanas para a eleição da Mesa.

Mauro faz referência a uma série de casos de corrupção que foram revelados nos últimos anos, envolvendo pagamento de propina para compra de votos na eleição da Mesa Diretora. Os esquemas foram revelados pelo ex-deputado José Geraldo Riva, que comandou a Assembleia Legislativa por mais de 20 anos.

"Fico contente que eles tenham tido um acordo, não havendo aquelas disputas nos moldes que, durante décadas, todo mundo sabia que acontecia aqui. Graças a Deus isso continua fazendo parte do passado, e não mais do presente. Espero que nunca mais aconteça nessa Casa o que todos sabiam que acontecia", disse Mauro.

O governador também elogiou a atuação da Assembleia Legislativa nos últimos anos. Segundo ele, a prova de que a Casa de Leis tem

feito um bom trabalho é o baixo índice de renovação das cadeiras, com 18 deputados reeleitos entre os 24.

"Uma baixa renovação na Assembleia, isso reflete o bom momento da política, das entregas que todos nós podemos fazer ao longo dos últimos quatro anos. E se as coisas estão bem, não há porque mudar. Se você está bem no namoro, casamento, com os amigos... e na relação da sociedade com os políticos é muito semelhante. Então, eu fico feliz porque fizemos parte da construção dessa trajetória", pontuou.

LIDERANÇA - Mauro sinalizou que pode mudar o líder do governo na Assembleia Legislativa, bem como o vice-líder. Os deputados escolhidos para esses cargos são responsáveis por defender os projetos de interesse do governo na Assembleia. Atualmente, Dilmar Dal Bosco (União) é o líder e Wilson Santos (PSD) era o vice-líder, mas este último entregou o cargo.

Nos bastidores, comenta-se sobre a possibilidade de o ex-secretário Alberto Machado, o Beto Dois a Um (União), assumir a vice-liderança. Porém, nem Mauro nem Beto confirmaram essa possibilidade.

"Nós estamos conversando hoje, ao longo do dia. A gente deve, após a posse, confirmar quem será o nosso líder

e quem será o vice-líder. Pra variar, o governador é guardador de segredo até o último segundo", pontuou.

COMEÇO TRANQUILO - Abrindo seu segundo mandato com as finanças do Estado organizadas, Mauro não deve encaminhar projetos polêmicos para a Assembleia Legislativa votar neste começo de ano. Segundo o governador, a propositura mais importante que está sendo elaborada pelo governo é o Plano Plurianual (PPA), mas o texto ainda deve levar algum tempo para ser finalizado.

O PPA é um planejamento de médio prazo, que estabelece as diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pelo governo ao longo dos próximos quatro anos. Mauro detalhou aos jornalistas que pretende criar mecanismos para facilitar o acompanhamento das metas estabelecidas no PPA.

"Nós fizemos o pontapé inicial essa semana, trazendo a fundação Dom Cabral para assessorar. Queremos transformar o PPA em uma peça verdadeira de planejamento, que reflita a realidade marcada por muitos indicadores de gestão, de acompanhamento, que serão transparentes para a imprensa e a sociedade, para qualquer um que queira acompanhar a evolução das metas do governo nos próximos anos", detalhou.



Mauro avalia que consenso entre Botelho e Max põe fim à era das negociatas por vagas na Mesa Diretora

ALERTA

Cuidados com a limpeza de quintais devem ser prioridade. Período chuvoso aumenta risco de transmissão de dengue

Cuiabá notifica 21 novos casos

Ministério da Saúde

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

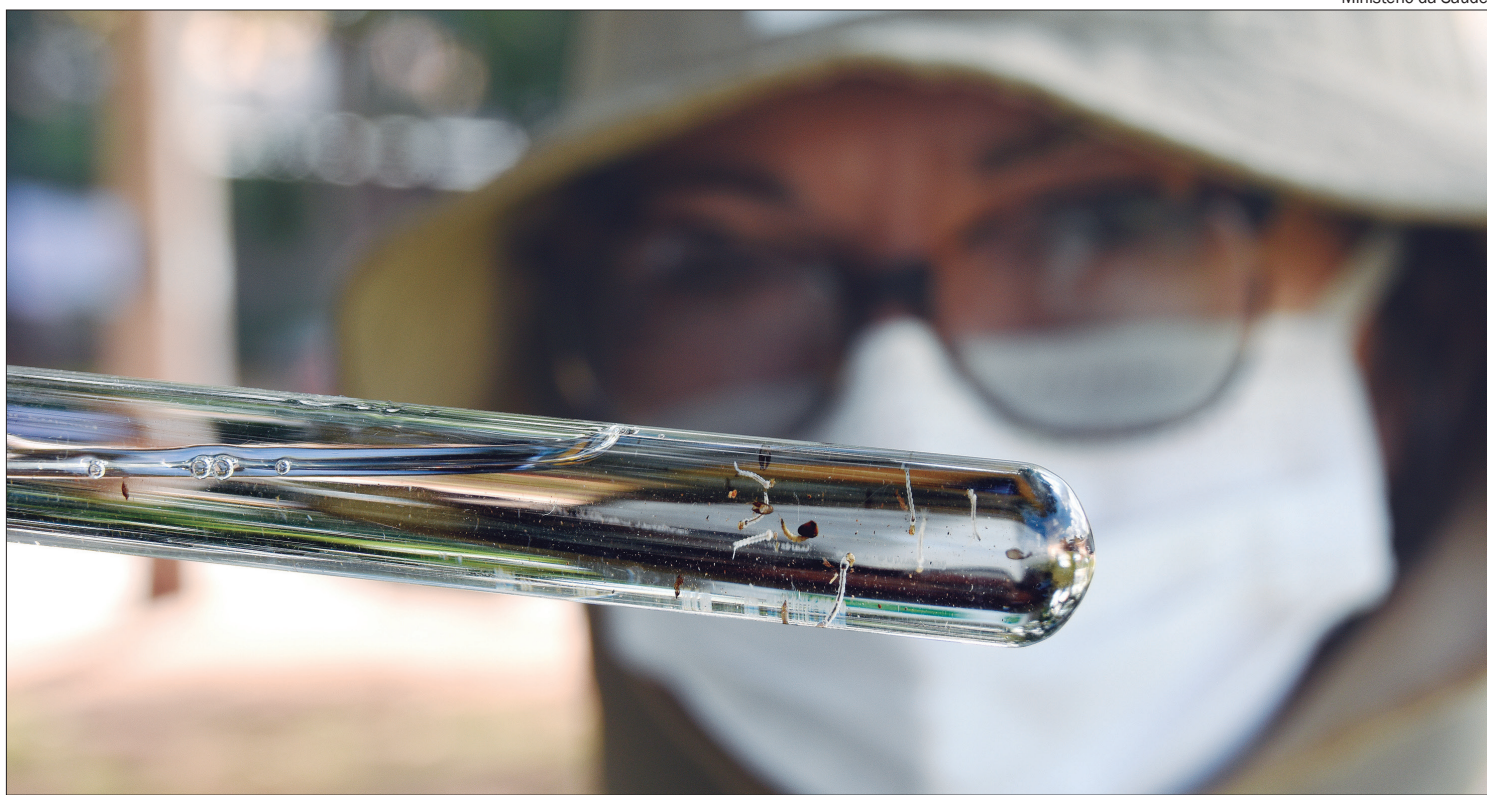
Unimed
Cuiabá

Vigilância Epidemiológica recebeu 988 notificações, sendo 755 delas retornaram com positivo para dengue. Destes, foram 746 classificados como dengue, 7 casos de dengue com sinais de alerta, 2 casos graves e 1 óbito.

Com o período chuvoso, a Vigilância reforça o alerta para o combate ao *Aedes aegypti*. Cuidados com a limpeza de quintais deve ser prioridade entre os cuiabanos, já que o mosquito transmite também chikungunya e zika.

Considerando que o lixo acumulado no quintal ou na beira dos rios são criadouros de *Aedes aegypti* tanto quanto vasilhames de água para animais domésticos. Ou seja, não basta trocar a água, a orientação dos agentes de combate a endemias (ACE) é lavar constantemente o utensílio, assim como a bandeja da geladeira. Da mesma maneira, vigiar a caixa d'água preservando sempre bem fechada, pois basta uma fresta para que o mosquito entre e deposite os ovos que evoluem para larvas e conseqüentemente, o mosquito.

Lembrando que a tarefa de combater o mos-

Cuidados ajudam a combater o mosquito *Aedes aegypti* que transmite a dengue, chikungunya e zika

Da redação

No primeiro mês do ano, a capital de Mato Grosso registrou 21 casos de dengue. O número é menor que o mesmo período do ano passado, quando 72 casos foram confirmados, mas o fato pode estar ligado à subnotificação, ou seja, pessoas tiveram sintomas leves, mas não procuraram por atendimento médico e, por isso, não há registros. As informações são da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

No ano passado, a capital notificou 86 casos em janeiro, dos quais 72 foram confirmados para dengue. Neste ano, 28 casos foram notificados, dos quais 21 foram confirmados. Dois casos com sinais de alerta foram registrados no ano anterior e neste ano.

Durante todo o ano de 2022, a Unidade de

quito *Aedes aegypti* é séria e simples que deve ser executada durante o ano inteiro, não apenas no período chuvoso, tanto por órgãos públicos como a sociedade.

FIQUE ATENTO - Segundo dados do Ministério da Saúde, os principais sintomas da dengue são: Febre alta > 38°C; Dor no corpo e articulações; Dor atrás dos olhos; Mal-estar; Falta de apetite; Dor de cabeça e manchas vermelhas no corpo.

No entanto, a infecção por dengue pode ser assintomática (sem sintomas), apresentar quadro leve, sinais de alarme e de gravidade. Normalmente, a primeira manifestação da dengue é a febre alta (38°C), de início abrupto, que geralmente dura de 2 a 7 dias, acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, além de prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, e manchas vermelhas na pele.

Também podem acontecer erupções e coceira na pele. Os sinais de alarme são assim chamados por sinalizarem o extravasamento de plasma e/ou hemorragias que podem levar o paciente a choque grave e óbito. A forma grave da doença inclui dor abdominal intensa e contínua, náuseas, vômitos persistentes e sangramento de mucosas.

Os pacientes que apresentam sinais de alarme ou quadros gra-

ves da doença requerem internação para o manejo clínico adequado. Ainda não existe tratamento específico para a doença.

A dengue, na maioria dos casos leves, tem cura espontânea depois de 10 dias. É importante ficar atento aos sinais e sintomas da doença, principalmente aqueles que demonstram agravamento do quadro, e procurar assistência na unidade de saúde mais próxima.

EM DUAS SEMANAS

Mais de 50 municípios não registram casos de covid

Da redação

Nas últimas duas semanas, o número de municípios que não registraram nenhum caso positivo de covid-19 aumentou. Nesta sexta-feira, 3 de fevereiro, 54 cidades completaram duas semanas sem registrar casos novos de covid-19. Os dados são do Painel Epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

Na lista estão: Água Boa, Alta Floresta, Alta Boa Vista, Alto Garças, Alto Paraguai, Alto Taquari, Barão de Melgaço, Bom Jesus do Araguaia, Brasnorte, Canabrava do Norte, Curvelândia,

Denise, Glória d'Oeste, Indiavaí, Itanhanga, Itauba, Juruena, Luciana, Marcelândia, Nova Bandeirantes, Nova Brasilândia, Nova Lacerda, Nova Marilândia, Nova Monte Verde, Nova Nazaré, Nova Olímpia, Nova Santa Helena, Novo Horizonte do Norte, Novo Mundo, Novo Santo Antônio, Planalto da Serra, Ponte Branca, Porto Alegre do Norte, Porto dos Gaúchos, Porto Esperidião, Porto Estrela, Ribeirão Cascalheira, Ribeirãozinho, Rio Branco, Rondolândia, Salto do Céu, Santa Cruz do Xingu, Santa Rita do Trivelato, Santa Terezinha, Santo Antônio do Leste, São José do

Povo, São José do Xingu, São Pedro da Cipa, Terra Nova do Norte, Tesouro, União do Sul, Vera e Vila Bela da Santíssima Trindade.

Os números da covid-19 no estado estão em queda desde a metade do mês de janeiro

deste ano. Em dezembro do ano passado, mais de 10 mil novos casos foram notificados, ascendendo um alerta para uma terceira onda.

Dos 141 municípios de Mato Grosso, apenas Araguaína está com classificação de risco

muito alto para transmissão da covid-19. A cidade com menor número de habitantes do estado, 935, tem ativos atualmente 6 casos. A taxa de incidência nas últimas duas semanas é de 641,71 para cada 100 mil habitantes. Por lá,

cerca de 78% da população está imunizada contra a doença.

Quanto as outras cidades, duas estão com classificação de risco alto (Santo Afonso e Serra Nova Dourada); 38 com risco moderado e 46 com risco baixo.

Gilberto Leite



Apenas Araguaína se mantém com classificação de risco muito alto para transmissão da covid-19

BLINDEX

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!
(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

CONSUMIDORES EXIGENTES

Mudança no mercado traz grandes possibilidades para Mato Grosso, que já atende as exigências ambientais desse 'novo consumidor'

As oportunidades de uma 'nova era'

Christiano Antonucci/ Secom-MT

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá**Da redação**

O mercado consumidor de produtos brasileiros está cada vez mais exigente na hora de ir às compras, demandando por produtos ambientalmente corretos, que não venham de áreas onde houve destruição do meio ambiente e nem envolvam trabalhos degradantes. Esse movimento é provocado pelas novas gerações, que possuem vasto acesso a informações de todo o globo na palma da mão.

O economista Vitor Galesso, especialista em comércio internacional em Mato Grosso, aponta que isso indica que "estamos entrando numa nova era" do comportamento de consumo, o que abre oportunidades para o Brasil e, especialmente, para Mato Grosso. Exportadores do estado já cumprem os requisitos ambientais desse novo perfil de consumidores, mas a imagem do agronegócio

foi danificada durante o governo Jair Bolsonaro.

Agora, espera-se a reconstrução de pontes que foram queimadas nos últimos anos. Um dos primeiros passos foi dado efetivamente nessa semana, com a visita do chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, que anunciou a destinação de cerca de R\$ 1 bilhão para investimento em ações de preservação ambiental, dentre outras iniciativas. Esses recursos serão encaminhados para o Fundo Amazônia, que foi suspenso em 2019 por Bolsonaro e reativado no primeiro dia de mandato de Lula (PT).

"As gerações que vêm por aí têm como objetivo principal a conservação, a produção e vida sustentáveis. Nós vamos ter a partir de agora grandes investimentos das potências que são vanguardistas tecnológicas, como a Alemanha, Japão, Reino Unido e França. Nós vamos ver um grande investimento em proteção da sua população e do seu investidor", afirma o economista.

Vitor destaca que a mudança no perfil de consumo era um movimento muito comentado nas salas de aulas das universidades, mas que começou a mostrar força a partir de 2020, quando as pessoas começaram a passar mais



Produção de Mato Grosso atende todos os critérios do consumidor mais exigente e pode ganhar mercado nessa 'nova era'

tempo em casa. Portanto, tinham mais tempo para pesquisar de onde vinham os produtos que consumiam e passaram a exigir mais sustentabilidade.

Somado a isso, recentemente o mundo vem experimentando certas anomalias climáticas, que ligam mais uma alerta em relação às mudanças climáticas. De acordo com Vitor, o momento é de recuperar as 'cartas na manga' que jogadas

foras por Jair Bolsonaro, atraindo investimentos para melhorar e intensificar a produção agropecuária.

Isso porque Mato Grosso tem uma produção altamente sustentável, com a utilização de uma mesma área para duas safras de grãos, além de possuir uma área degradada que pode ser recuperada com o uso de tecnologia. Sendo assim, o estado poderia aumentar a produção de

forma sustentável e sem derrubar mais florestas.

Vitor ainda destaca outro ponto importante: a 'linha direta' que o estado possui com a China, grande compradora dos nossos produtos e também importante fornecedora de maquinários e insumos agrícolas que podem contribuir para melhorar e aumentar a produção. Para Vitor, a reaproximação com os países desenvolvidos é um passo importante

para o comércio internacional do país.

"Isso é um passo fabuloso para as nossas empresas, desde que elas percebam o 'andar dessa carruagem'. Nós temos de 'entrar nesse barco', aproveitar a onda e investir tudo que elas puderem, no sentido de mostrar que a produção delas é sustentável e, a partir disso, você ter o comprador aberto e a possibilidade de vender seus produtos no mundo inteiro", afirma.

LITÍGIO ZERO

Empresas já podem negociar dívidas com desconto

Wellton Máximo/ABR

A partir das 8h de quarta-feira (1º), o contribuinte pode aderir ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal, também conhecido como Litígio Zero. O prazo vai até as 19h de 31 de março.

A adesão pode ser pedida por meio de processo digital no Centro de Atendimento Virtual da Receita Federal (e-CAC). O acesso ao e-CAC exige conta no Portal Gov.br nível prata ou ouro,

certificação digital (no caso de empresas) ou um código especial que pode ser obtido mediante o número do recibo da última declaração do Imposto de Renda (para pessoas físicas).

O programa permite a renegociação de dívidas tributárias baseada na capacidade de pagamento do contribuinte, em troca da desistência de ações na Justiça (no caso de débitos inscritos na Dívida Ativa da União) ou de contestações administrativas no

Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão que julga na esfera administrativa débitos com o Fisco.

O Litígio Zero foi anunciado há cerca de 20 dias pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como uma das medidas para recompor o caixa do governo em 2023.

O programa prevê a renegociação de dívidas com a União. Embora o programa funcione de forma similar aos tradicionais Refis, existe

uma diferença porque a concessão de descontos ocorrerá com base no tamanho do débito e no tipo de contribuinte.

As dívidas do contribuinte – consideradas créditos do ponto de vista do governo – serão classificadas com base na facilidade de serem recuperadas pela União, sendo créditos tipo A (com alta perspectiva de recuperação), créditos tipo B (com média perspectiva de recuperação), créditos tipo C (de difícil re-

cuperação), ou créditos tipo D (irrecuperáveis).

DESCONTOS – As pessoas físicas e micro e pequenas empresas com dívidas abaixo de 60 salários mínimos poderão obter descontos de 40% a 50% sobre o valor total do débito, com prazo de até 12 meses para pagar.

Para empresas que devem mais de 60 salários mínimos, haverá um desconto de até 100% sobre multas e os juros para dívidas consideradas irrecuperáveis e de difícil recuperação.

Essas pessoas jurídicas poderão ainda usar prejuízos de anos anteriores para abater de 52% a 70% do débito.

Qualquer que seja a modalidade de pagamento escolhida, o valor mínimo da prestação será de R\$ 100 para a pessoa física, de R\$ 300 para a microempresa ou a empresa de pequeno porte, e de R\$ 500 para pessoa jurídica.

A Receita Federal preparou um guia para tirar dúvidas sobre o Litígio Zero.

FORTE RETRAÇÃO

Confiança do comerciante começa 2023 em baixa

Da redação

A pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), mostra o segundo recuo mensal consecutivo da pesquisa que monitora o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), em Cuiabá. O mês de janeiro de 2023 registra 119,1 pontos, queda de -9% em relação a dezembro do ano passado (130,9 pontos) e de -18% no comparativo com novembro (146 pontos).

Segundo análise do IPF-MT, quase todos os subíndices apresentaram queda no primeiro mês de 2023, com exceção do que avalia a Situação Atual dos Estoques, que apresentou crescimento de 3%. O subíndice com maior recuo se relaciona a Expectativa Futura da Economia

(-15%), seguido da Expectativa de Contratação de Funcionários (-14%).

Para este último, o mês de janeiro, tradicionalmente, é um momento de redução da contratação, por ser um período de menor quantidade de vendas. Parte do efetivo contratado como temporário no fim do ano passado acaba sendo efetivada, o que reduz a intenção de criação de novas vagas.

Além disso, para o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, são vários os fatores que podem influenciar na queda do índice neste início de ano. "A retração pode ser reflexo das avaliações políticas de incerteza, provocado pelo período eleitoral, somado ao mês de janeiro, que não possui uma data relevante para o comércio. Além disso, no início do ano existem vários impostos a serem pagos pelo cidadão", explica o presidente.

RISCO EM CAMPO

Excesso de chuva atrasa colheita

Da redação

O excesso de chuvas nas lavouras está prejudicando a colheita da soja em Mato Grosso e atrasando o plantio das culturas de segunda safra, como o milho e algodão. Levantamento realizado pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) aponta que a colheita da soja está atrasada em 18,8 pontos percentuais em comparação com a safra 2021/2022.

Ainda de acordo com o Imea, a região Nordeste é a mais atrasada na colheita, com apenas 3,61% da soja colhida, enquanto a região Oeste está mais avançada, com 21,01% da safra colhida. Até o último sábado (28), apenas 13,61% da safra de todo o esta-

do havia sido colhida. A previsão dos sojicultores é colher 41,46 milhões de toneladas, mas essa estimativa está ameaçada devido às chuvas.

A Fazenda Bom Princípio, em Nova Mutum, do produtor Lucas Costa Beber, vice-presidente da Aprosoja, é um exemplo de como a chuva tem atrapalhado os serviços em campo. A equipe de Lucas tem capacidade para colher até 10% de toda sua safra por dia, mas tem ficado bem abaixo da capacidade, colhendo apenas 3% ao dia. A fazenda iniciou a colheita há três dias e, até o momento, menos de 10% foi colhido, enquanto deveria estar em 30%.

"O problema maior problema agora é, chegando à colheita, ao final do enchimento do

grão, quando você tem excesso de chuva e pouca luminosidade, você tem menor peso do grão da soja, começa a ter perda de qualidade", afirma Beber.

Os produtores devem continuar com essa dificuldade, pois os institutos de meteorologia apontam que, nos próximos 14 dias, deve chover entre 10 a 50 milímetros por dia.

O excesso de chuva também tem provocado aumento no relato de casos da ferrugem asiática, principal doença da cultura, que causa lesões escuras nas folhas e faz surgir verrugas na parte interna, local onde o fungo produz esporos, causando envelhecimento precoce das folhas e diminuição do peso dos grãos.

De acordo com o Con-sórcio Antiferrugem, os produtores já relataram 119 casos da doença nesta safra, mais que o dobro dos relatos na safra anterior, quando foram registrados 59 casos em todo o país. Em Mato Grosso, há pelo menos 12 casos da doença, sendo a maioria em propriedades de Campo Verde, com 6 notificações. Em Sapezal, há uma fazenda em alerta.

Nessa safra, os produtores utilizaram 11,81 milhões de hectares para plantar a soja e a estimativa de produtividade por hectare deve ser de 58,51 sacas. Já a produção deve ser menor do que o registrado na safra anterior, ficando em 41,46 milhões de toneladas, uma redução de 0,85%, segundo os dados do Imea.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

Governador volta a defender confisco de terras e avisa que fará mudanças estruturais para combater crimes ambientais em Mato Grosso

Mauro quer endurecer fiscalização

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Da redação

O governador Mauro Mendes voltou a defender o confisco de terras de quem pratica desmatamento ilegal. A proposta foi apresentada na COP 27, realizada no Egito em novembro de 2022, e é uma maneira de mostrar para o mundo que o país está combatendo os crimes ambientais, tranquilizando os clientes do agronegócio quanto à sustentabilidade das commodities brasileiras.

Durante entrevista realizada na quinta-feira (2), Mauro afirmou que apenas 1% dos produtores cometem crimes ambientais e é injusto que eles prejudiquem os outros 99% que respeitam o Código Florestal Brasileiro e produzem

com sustentabilidade. Porém, o governador apenas sugeriu a proposta, já que a criação de tal lei é de competência do governo federal e do Congresso Nacional.

“Essa mudança normativa, ela não depende do governo do Estado de Mato Grosso, nem da Assembleia Legislativa. Somente a Constituição Federal pode trazer um instrumento nesse sentido, mas eu continuarei defendendo isso”, afirmou o gestor.

Por outro lado, Mauro prometeu apresentar, nos próximos meses, novas medidas para combater os crimes ambientais em Mato Grosso.

“Nós apresentaremos nos próximos meses algumas mudanças estruturais e até normativas, para que nós possamos ser mais eficientes no combate, por exemplo, ao desmatamento ilegal”, completou, reforçando a necessidade de melhorar a imagem do país no exterior, dada a importância do Brasil para garantir a segurança alimentar do mundo.



Mauro afirma que pequena parcela de desmatadores não pode continuar prejudicando agricultores que respeitam as leis

Com mais de 60% do território preservado, o país é estratégico para produzir alimentos, pois é um dos únicos no mundo que tem capacidade de aumentar a produção de alimentos acima da demanda interna. Conforme números da FAO, organização

da ONU para a Alimentação e Agricultura, o mundo alcançará 10 bilhões de habitantes em 2050, o que demandará um aumento significativo na produção de alimentos.

“O único país do mundo que pode crescer a ofertas acima da de-

manda interna é o Brasil e é por isso que nos tornamos o maior exportador de alimentos do planeta. E, Mato Grosso, no país, é o maior produtor de alimentos. Então, nós temos uma importância muito grande nesse cenário”, defendeu Mauro.

Além de mirar as oportunidades de comércio, Mauro demonstrou preocupação com problemas internos de Mato Grosso, principalmente o grande contingente de famílias em vulnerabilidade social. Atualmente, o estado figura em 2º lugar com a menor taxa de desemprego, mas existem 140 mil famílias em situação de pobreza ou pobreza extrema.

Aos jornalistas, Mauro afirmou que é preciso identificar o motivo de uma parte dos moradores de Mato Grosso não estarem acessando as vagas de empregos disponíveis.

“Nós [Mato Grosso] e Santa Catarina [estamos] brigando entre primeiro e segundo lugar. Então, acho que nós estamos cumprindo de maneira exitosa esse nosso objetivo. Agora, precisamos compreender porque essa pequena parcela não está acessando as oportunidades de emprego que estão abertas em todos os municípios em diversas áreas”, concluiu.

PROCESSO TRAVADO

ANTT dá mais 60 dias para MT assumir a BR-163

Da redação

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deu mais 60 dias para o governo do Estado concluir o processo de aquisição do controle acionário da Rota do Oeste, concessionária responsável pela BR-163 em Mato Grosso. O prazo iria expirar no dia 15 deste mês e, caso não fosse prorrogado, poderia impedir o governo de concluir as negociações.

O governo depende do aceite de uma instituição

bancária para concluir a compra. O Banco Pine não se manifestou sobre a proposta do governo para renegociação das dívidas da Rota do Oeste. Para assumir a rodovia, o governo propôs pagar de forma antecipada e com deságio de 60% os financiamentos que a empresa fez para duplicar um trecho de 120 km da BR-163, entre Itiquira e Rondonópolis.

Os principais credores da Rota - como o Banco do Brasil, Caixa Econômica e Itaú - já

aceitaram a proposta do governo, restando apenas o Banco Pine. No total, o governo pretende investir R\$ 1,2 bilhão em obras na rodovia, para concluir a duplicação até Sinop.

Quando assumiu a concessão, a Rota se comprometeu a duplicar 453 km da rodovia, mas a duplicação foi feita somente em 117 km, 26% do total. A concessionária passou a enfrentar problemas para obter crédito após sua principal acionista, a Odebre-

cht, ser envolvida nas investigações da Operação Lava-Jato.

A região mais crítica da rodovia fica localizada no Nortão, entre os municípios de Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Sorriso e Sinop, onde ocorrem acidentes fatais diariamente. Um dos fatores que contribuem para essa realidade é a ausência de duplicação da via, onde passa um grande fluxo de veículos de carga. São frequentes os acidentes nessa região, causando

vítimas fatais quase que diariamente.

Caso o governo não assuma o controle da Rota, a ANTT daria prosseguimento a uma nova licitação, que poderia demorar cerca de 3 anos, no cenário mais otimista. Ainda há um fator que poderia afugentar as empresas interessadas em assumir a BR-163: a construção da ferrovia estadual, que vai ligar Rondonópolis a Lucas do Rio Verde.

A ferrovia, que deve chegar ao Nortão em até

8 anos, vai competir diretamente com a rodovia no transporte de cargas, o que poderia tornar a concessão inviável sob o ponto de vista econômico, pois a empresa responsável poderia sofrer com a redução de sua arrecadação com o pedágio.

Já o governo estadual manifestou que não tem interesse em alterar ou lucrar em cima do pedágio, apenas solucionar o problema e, depois disso, abrir mão da concessão, revendendo para a iniciativa privada.

TRIBUTAÇÃO

Haddad cobra que Congresso 'abraçe' reforma

Elaine Cruz/ABR

Em conversa com diretores da sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o ministro da Fazenda, Fer-

nando Haddad, disse que o Congresso Nacional deve voltar a "abraçar" o tema da reforma tributária depois das eleições para as presidências do Senado e da Câmara Fe-

deral. Para o ministro, a reforma tributária só não foi aprovada no ano passado pela insistência em se retomar a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

Segundo o ministro, os governadores também já se manifestaram favoráveis à votação da reforma. “Todos os governadores se manifestaram, inclusive formalmente e publicamente, a favor da votação da reforma, que só não foi votada no ano passado porque ainda se insistia na agenda da contribuição. Isso aí acabou criando obstáculos para aprovação da reforma”, afirmou.

De acordo com Haddad, a reforma tributária será discutida em duas etapas. A primeira delas deverá ser feita ainda no primeiro semestre deste ano. “Não queremos mexer com o Simples nessa primeira etapa. Imagino que, no segundo semestre, em tudo dando certo no primeiro, a gente vai poder endereçar outros assuntos.”

Haddad destacou também que o novo governo será de “alta intensidade” e que vai priorizar as agendas fis-

cal, regulatória e de crédito nos próximos meses. “Vejo uma enorme oportunidade. Primeiro, na agenda fiscal, que vem a ser a aprovação da reforma tributária e do novo arcabouço fiscal que já vai pacificar o Brasil em front delicado. Temos que sair da agenda de curtíssimo prazo”, disse.

AGENDA DE CRÉDITO - Sobre a agenda de crédito, o ministro disse ter conversado, na manhã de hoje, com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e que eles pretendem “desengavetar ações”. “Temos muito o que fazer em relação ao crédito no Brasil. Vamos desengavetar todas as iniciativas do Banco Central que estavam paralisadas dentro do Executivo.”

A jornalistas, o ministro disse ainda não saber que ações seriam essas. “O que me comprometi com ele [presidente do BC] é que em 15 dias va-

mos ter todas as medidas na mão e vamos encaminhar ao Congresso Nacional, depois de uma avaliação interna no Ministério da Fazenda. São medidas que vão melhorar o ambiente de negócios no Brasil. A ideia é que, em março, a gente já encaminhe isso para a Casa Civil.”

Na questão regulatória, o ministro destacou que o Brasil tem uma oportunidade de se reindustrializar a partir de uma energia limpa.

“O mundo inteiro está em busca de energia limpa. As indústrias estão escolhendo locais para se instalar com base em energia limpa. E o Brasil é o país que está mais bem posicionado para produzir energia eólica, solar, biomassa, tudo o que está disponível. E isso pode ser um forte componente de atração de investimentos estrangeiros no Brasil e de reindustrialização do capital nacional”, destacou.



Rovena Rosa/Agência Brasil

De acordo com Haddad, a reforma tributária será discutida em duas etapas, uma delas ainda no 1º semestre